

**PEÇA:**

*Twelfth Night (or What You Will)*

**TÍTULO TRADUZIDO:**

*Noite de reis (ou qualquer outra coisa)*

**TRADUTOR(A):**

Beatriz Viégas-Faria

**DADOS BIOGRÁFICOS DA TRADUTORA:**

Beatriz Viégas-Faria é tradutora formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1986), com especialização em linguística aplicada ao ensino do inglês (UFRGS, 1991). Em 1999, concluiu o mestrado em linguística aplicada na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com dissertação sobre a tradução de implícitos em *Romeu e Julieta*. Em 2001, dentro de seu projeto de doutoramento, ministrou o protótipo de sua Oficina de Tradução Literária, e os alunos tiveram publicadas em 2002 suas traduções de R.L. Stevenson e Oscar Wilde. Em 2003, realizou pesquisa em estudos da tradução e tradução teatral na University of Warwick, Inglaterra, com bolsa CNPq. Em 2004, concluiu o doutorado sobre a tradução de diálogos ficcionais, debruçando-se sobre os sentidos implícitos de *Sonho de uma noite de verão*. De 2005 a 2007, foi professora ministrante da Oficina de Tradução Literária (ing-port) que funcionou como curso de extensão da Faculdade de Letras da PUCRS. Entre os autores traduzidos pelos alunos para publicação, estão G.K. Chesterton, Kate Chopin, Charles Dickens, Henry James. De 2006 a 2008, ministrou vários cursos no StudioClio (Porto Alegre), sobre tradução, tradução teatral e Shakespeare. Beatriz começou a trabalhar com a tradução de obras literárias em 1993, e desde 1997 dedica-se a traduzir a dramaturgia de William Shakespeare. Recebeu o Prêmio Açorianos de Literatura pelas traduções de *Otelo* (2000) e de *Trabalhos de amor perdidos* (2007). Em 2001, recebeu o Prêmio Açorianos de Literatura (revelação em poesia) com a obra *Pampa pernambucano* (poesia, imagens, e-mails), inspirada na obra do artista plástico Gil Vicente, de Recife. Em 2002, sua tradução de *Romeu e Julieta* foi levada ao palco com direção de William Pereira (Teatro do SESI, São Paulo). Em 2008, sua tradução de *A megera domada* foi levada ao palco pela Cia Rústica (Teatro de Câmara Túlio Piva, Porto Alegre), com adaptação e direção de Patrícia Fagundes. Vários grupos brasileiros de teatro amador têm encenado suas traduções shakespearianas. Desde 2008, Beatriz é professora da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e desde 2009 atua como Coordenadora do Bacharelado em Letras, sendo que coordenou o GT para elaboração do Projeto Pedagógico do curso de Tradução, que passa a ser oferecido pela UFPel em 2010. Com frequência é convidada a palestrar ou compor mesas-redondas sobre tradução literária e/ou Shakespeare. É membro da AGEs, Associação Gaúcha de Escritores, da ABRATES, Associação Brasileira de Tradutores, do CESH, Centro de Estudos Shakespearianos do Brasil, e da IATIS, International Association for Translation and Intercultural Studies. (Fonte: a tradutora)

**EDITORA:** L&PM

**COLEÇÃO:** L&PM Pocket, vol. 361

**LOCAL E DATA DE PUBLICAÇÃO:**

Porto Alegre, 2004

**NÚMERO DE PÁGINAS:**

140

**TEXTO-FONTE:** The Arden Shakespeare. London:Methuen, 1975.

**EDIÇÃO:** Monolíngue

## **CARACTERÍSTICAS DO VOLUME**

1. **CAPA:** Ilustrada, apresentando o nome do autor no alto e o título da obra logo abaixo. O nome do tradutor não consta na capa.
2. **ORELHA:** Não há orelha
3. **QUARTA CAPA:** Trechos da introdução assinada pela tradutora (com ligeiras adaptações), encimada pelos dizeres “Uma comédia romântica de William Shakespeare”
4. **TEXTOS DE APRESENTAÇÃO:**
  - a. **Introdução:** intitulada “DÉCIMA SEGUNDA NOITE e outras observações introdutórias”, explica o título e o subtítulo da peça, apresenta a trama e os temas principais e destaca uma peculiaridade da linguagem da peça, que é o fato de os personagens Olivia e Sir Toby referirem-se um ou outro usando das expressões “meu tio” e “minha sobrinha”, mas também empregando as palavras “primo” e “prima”. O texto explica que, “em língua inglesa, o sentido de “primo” pode incluir a definição do parentesco que há entre tios e sobrinhos” (p. 6).
5. **NOTAS:** Há 6 notas de rodapé que fornecem explicações culturais.
6. **OUTROS ELEMENTOS:** Brevíssima biografia do autor, apresentada na página 2.

## **CARACTERÍSTICAS DA TRADUÇÃO:**

Em prosa, empregando linguagem coloquial e contemporânea. Preocupação em manter uma linguagem poética e, sobretudo, os significados implícitos que há embutidos nos diálogos. Tradução voltada para o palco.

**MOTIVAÇÃO DA TRADUÇÃO:** Encomenda da editora, para o projeto "Shakespeare integral"

**RECEPÇÃO CRÍTICA:** não foi localizada

**MONTAGENS TEATRAIS FEITAS A PARTIR DESTA TRADUÇÃO:** informação não localizada.

**REEDIÇÕES/REIMPRESSÕES:**

**DISPONIBILIDADE:** Encontrada em livrarias e em alguns pontos alternativos de venda.